

ne em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, em sessões da Sociedade do Conselho Diretor, da Diretoria e das Comissões ordinária e extraordinariamente. Definindo a atuação da Sociedade esclarecem os Estatutos que sua finalidade é estimular o gosto pelo estudo da Geografia, aperfeiçoar-lhe os conhecimentos e propagar pela sua

extensão no âmbito brasileiro por todos os meios legais. Para tal fim realizará reuniões, organizará congressos, conferências, cursos, investigações, excursões, inquéritos, consultas e concursos, tomará parte em certames e estudos para que fôr convidada, editará publicações, podendo instituir prêmios e conceder diploma e medalhas.

O Mapa do Brasil

No seu plano de trabalho executado dentro de suas posses e procurando cada vez mais corresponder ao programa traçado, o Conselho Nacional de Geografia acaba de editar o novo mapa do Brasil na escala de 1:5 750 000. É fruto dos esforços e dedicação de uma equipe de funcionários do Conselho, que não mediram sacrifícios para o acabamento de tão útil empreendimento.

O mapa está impresso em dez cores, mostrando os limites do Brasil, dos Estados e dos Municípios, curvas de nível do território nacional, as estradas de ferro, as principais rodovias, as cidades e os principais cursos d'água e acidentes geográficos, sendo que a grafia dos topônimos, a divisão estadual, municipal, estão representadas, segundo a última divisão territorial, a vigorar no quinquênio, de 1944 a 1948, conforme a legislação a respeito, em vigor.

Foi empregado na representação cartográfica, o sistema de projeção bipolar oblíqua cônica conforme, empregada ultimamente com resultados surpreendentes, nos EE. UU. e agora, pela primeira vez, no Brasil.

E para dar uma síntese dos aspectos fundamentais da Geografia do Brasil, há no rodapé do mapa, cinco pequenos cartogramas esquemáticos, representando: a divisão regional oficial, os climas, segundo KÖPPEN, o relevo, a geologia e a vegetação, os quais nos dão uma visão de conjunto do nosso território.

Reconhecemos no entanto, que estamos ainda muito atrasados em matéria de Cartografia, mas com esse empreendimento, o Conselho deu um passo à frente, e esperamos não ficar só nisso, porque o nosso plano é vasto e objetivo, e com os recursos ao nosso alcance, esperamos executá-lo.

Novo Presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História

A presidência do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, vaga com a morte recente do paleontologista americano JOHN MERRIAN, foi assumida pelo atual vice-presidente, o chanceler OSVALDO ARANHA, representante do Brasil. Essa circunstância, sobremaneira honrosa para o nosso país, representa, ao mesmo tempo, para este

ilustre brasileiro, um coroamento dos esforços que tem empenhado em prol daquela instituição que liga fraternalmente os países americanos, dando-lhe, desse modo, uma ocasião de prestar serviços ainda mais relevantes em prosseguimento ao caminho traçado por seu digno antecessor.

Coronel José de Lima Figueiredo

Tendo sido convidado para dirigir a importante empresa ferroviária Noroeste do Brasil, transferiu-se no mês de março corrente para o Estado de São-Paulo, o coronel JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO que, desde a fundação da *Revista Brasileira de Geografia* vem fazendo parte da sua Comissão Diretora, hoje transformada em Comissão de Publicações do C. N. G.

Escritor de raros méritos e conhecedor abalizado da Geografia pátria,

esta *Revista* conta na pessoa do coronel LIMA FIGUEIREDO um dos seus colaboradores distinguidos.

Na nova comissão com que foi honrado pela confiança do governo federal considerados os seus méritos como técnico de engenharia é de esperar que o novo diretor da importante empresa ferroviária saiba imprimir à sua administração a eficiência e a capacidade que lhes são peculiares.